



141 - A PROBLEMÁTICA DO USO CRÔNICO DE PRÓTESES MAL ADAPTADAS EM IDOSOS

Autores:

Carolina de Souza Oliveira

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Fabiana Dantas Turino

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Lidiane Alípio Pereira

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Nathan de Souza Freitas

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Leticia Meinberg Pedrosa

Docente da Faculdade de Odontologia da UFRJ

Silvana Marques Miranda Spyrides

Docente da Faculdade de Odontologia da UFRJ

Categoria: Revisão de literatura

oliveira.carolinasouza@gmail.com

Palavras-chave: Aged, Adaptation, Dental Prosthesis

A Organização Mundial de Saúde e o Estatuto do idoso definem como idoso os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, sendo esse o grupo etário que mais cresce devido ao aumento da expectativa de vida e diminuição dos níveis de fertilidade global, segundo o relatório da ONU (2020). Em consonância, cerca de 63 milhões de idosos brasileiros são usuários de próteses dentárias. Logo, este estudo objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre os impactos na cavidade oral causados por



próteses dentárias mal adaptadas e sua relação com a saúde bucal de idosos. Realizou-se buscas na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Aged”, “Adaptation” e “Dental prosthesis”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol. Foram identificados 425 artigos e após leitura foram selecionadas 11 publicações para a revisão. Assim, foi verificado que as principais lesões orais associadas às próteses mal adaptadas, são: estomatite protética (n=5) e candidíase eritematosa (n=4). Além disso, observou-se que próteses dentárias com baixa adaptação estão ligadas a alterações em funções fisiológicas como mastigação, deglutição, alterações no sistema estomatognático, diminuindo assim a qualidade de vida do idoso. Portanto, tais problemas bucais podem ser evitados se posteriormente à instalação da prótese, o cirurgião-dentista realizar os ajustes necessários, orientar o paciente em relação às técnicas de higienização mais adequadas e o acompanhar realizando consultas de controle com frequência.